

Texturas impermanentes: paisagens do Tejo

Margarida Carvalho

Ficha técnica da exposição Texturas impermanentes: paisagens do Tejo

Coordenação Museu da Paisagem:
João Gomes de Abreu

Curadoria: Margarida Carvalho

Produção: Catarina Neves, Joana Gregório, Matilde dos Reis

Textos: Margarida Carvalho, Maria Manuel Pedrosa

Fotografias: Catarina Neves, Filipa Ribeiro, Joana Gregório, Joana Perre, João Gomes de Abreu, Mariana Rita, Matilde dos Reis

Desenhos e ilustrações: Matilde dos Reis, Miguel Reis, Tomás Reis

No âmbito da inauguração do Museu da Paisagem, uma plataforma digital de cariz museológico dedicada à cidadania paisagística, foi apresentada a exposição Texturas impermanentes: paisagens do Tejo, que decorreu de 11 de abril a 3 de maio de 2019 na Escola Superior de Comunicação Social do Politécnico de Lisboa. As fotografias que documentam a exposição e a sua montagem são da autoria de Bernardo Matias, Catarina Neves, Joana Gregório e João Gomes de Abreu.



A exposição coletiva *Texturas impermanentes: paisagens do Tejo* reúne um conjunto de fotografias realizadas em vários pontos de observação, situados no seio da bacia hidrográfica do Tejo, durante o trabalho de campo levado a cabo para a criação do Museu da Paisagem. O recurso à fotografia favorece, simultaneamente, uma análise das paisagens e das qualidades e matérias dos lugares que influenciam a atividade humana, bem como a observação do modo como esta intervém e molda as paisagens. A escolha das fotografias seguiu o critério de um olhar aproximado, mergulhado nas texturas da paisagem, sujeitas a mudanças e reconfigurações permanentes, ao invés de um olhar panorâmico atento à divisão do território, aos seus limites e diferenças. Deste modo, procurou-se criar um diálogo visual entre fragmentos de paisagens do Tejo, aproximando e fazendo tocar a singularidade de registos fotográficos que vão ao encontro de detalhes e particularidades paisagísticas. Este envolvimento na espessura das coisas, uma imersão nas suas qualidades, afinidades e rimas, apelava a um suporte expandido de exposição, no qual as imagens se tocassem, sem os limites das molduras, desafiando o espectador a navegar este painel de composição visual de uma forma exploratória e fragmentária.



Enfatizando uma dimensão de presença física, ao laborar a partir de materiais que apelam ao olhar e ao tato, como a impressão fotográfica e a superfície de madeira que lhe serve de suporte, a exposição *Texturas impermanentes: paisagens do Tejo* convoca igualmente, de modo subtil, várias operações relacionadas com o ambiente digital onde se encontra alojado o Museu da Paisagem. A seleção é uma delas, aqui incidindo sobre o arquivo de imagens fotográficas do Museu da Paisagem, que serviu de ponto de partida para a escolha e aproximação de um conjunto de registos fotográficos, criando-se assim uma montagem de paisagens do Tejo. Simultaneamente, fazendo face à composição visual, sobre uma mesa, encontram-se as mesmas imagens, às quais se adicionou a possibilidade de interatividade, conectando-as com novas camadas de informação no Museu da Paisagem: a identificação dos lugares e outras fotografias, vídeos e textos sobre estes. Assim, a exposição coloca em diálogo os materiais expressivos expostos no foyer da Escola Superior de Comunicação Social com o espaço digital do Museu da Paisagem, reforçando as dimensões difusas e processuais deste. Paralelamente, em painel lateral, espraiam-se registos de um outro arquivo, o do processo de investigação, trabalho de campo, ações criativas e experiências partilhadas que permitiram o desenvolvimento do Museu da Paisagem e de todos os materiais e ideias que lá habitam.

Invocando a dimensão subjetiva do ato de perceber e representar paisagens, ao mergulhar dentro destas, trazendo à luz e ao papel a infinidade dos elementos que lhes dão corpo, a exposição *Texturas impermanentes: paisagens do Tejo* convoca múltiplas camadas de espaços e experiências do lugar, criando uma rede que contribui para imaginar e construir um sentido de comunidade paisagística.





